

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda do município de Petrópolis referente ao mês de setembro de dois mil e doze.

Às treze horas e trinta minutos do dia onze de setembro, na sede da Representação Regional da FIRJAN na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, situada na Avenida Dom Pedro I, nº 579 – Centro, nesta cidade, com a presença dos Conselheiros efetivos e Suplentes, conforme a lista de presença em anexo, o Sr. Addison Freitas Meneses, após ter verificado a lista de presença e constatado a presença de quorum, deu por iniciada a presente reunião. O Sr. Ary Pinheiro fez a leitura dos dados do CAGEDDE até o mês de julho do ano de dois mil e doze, referente ao mercado formal de trabalho na cidade de Petrópolis. Segundo ele a única novidade em relação aos anos anteriores é o gráfico com o desempenho ao longo do ano por mês o saldo de empregos. O acumulado de Petrópolis até o mês de julho é 514, com o gráfico pode-se ter uma visão do ano. Para esta reunião todos contavam com a presença de Manoelito Reis da SETRAB, porém Mariana Domingos explicou que ele teve um contratempo e não pode vir a Petrópolis hoje. O presidente Addison solicitou então que mantivesse o pedido para Manoelito participar da próxima reunião. As atas de março e maio deste ano foram apreciadas e aprovadas pelos conselheiros e suplentes. De acordo com Addison Meneses, o que se quer saber da verba do FAT é como esse recurso é utilizado dentro das ações de treinamento. O Sr. Addison informou sobre a gratuidade do SENAI que redigiu uma carta pelo Sindicato de Confecções, Roupas e Chapéus reclamando ao Sr. Carlos Magno que é responsável pela área comercial e zero oitocentos. Existe uma reclamação geral sobre a questão do SENAI quando vai preencher a vaga dos cursos que o candidato liga para o zero oitocentos, por algum motivo não se consegue preencher as turmas. Na prática, no Sindicato, nós conseguimos preencher as turmas ligando, divulgando na mídia. Como eu coloquei sobre os cursos oferecidos em geral, o Sr. Carlos Magno ficou de vir a Petrópolis, e o que eu estou fazendo lá é colocar exemplos de reclamações práticas por que ele diz que não existe nenhuma reclamação que chegue até ele, ou seja, o índice de reclamação é muito baixo. É necessário colocar exemplos práticos, estou colhendo exemplos para mostrar para ele que o sistema não está adequado. Outra coisa que é importante fazer é colocar um mural na Casa do Trabalhador para tornar acessível tudo que estiver disponível em relação à qualificação. Já pedi isso para o SENAI, poderia pedir ao SEBRAE também. Mariana Domingos explicou que pelo SINE elas têm acesso aos cursos disponíveis do PSG SENAC e efetuam as inscrições na Casa do Trabalhador. Addison Meneses questionou quais os serviços que tem tido mais procura na Casa do Trabalhador. Mariana Domingos explicou que os setores de maior procura são o Balcão de Empregos do SINE, os cursos, e o Crédito Cidadão. A divulgação dos cursos é feita através dos meios de comunicação, envio de e-mails para os CRAS e CREAS na cidade. Às vezes o que bate é que o curso tem exigência de certa escolaridade, por exemplo, ensino

médio, geralmente nem todos tem concluído o ensino médio, aí não são todos que podem acessar, também tem a idade, tem uns acima de dezesseis, dezoito anos, aí também restringe. O Sr. Roberto Rizzo colocou a possibilidade de solicitar ao Departamento de Tecnologia para abrir dentro do site da Prefeitura um campo para disponibilizar esses cursos, pode-se encaminhar um ofício. Mariana informou que são divulgados na Tribuna de Petrópolis. Segundo Addison Meneses o diferencial desta reunião seria a visita do Manoelito, porém ele não pôde estar presente. O mesmo questionou sobre o Micro crédito, e Mariana Domingos explicou que há parceria com a Caixa Econômica. Para pequenos empreendedores, a pessoa já tem que ter no mínimo seis meses de atividade para solicitar o empréstimo, não pode ser para abrir um negócio. Surgiram muitas dúvidas, então ficou decidido que vamos convidar à coordenadora do Crédito Cidadão para explicar sobre o perfil e como funciona o crédito na próxima reunião em outubro. O Sr. Marco Aurélio Ávilla colocou um dado importante, hoje existe a lei da merenda escolar. Trinta por cento da merenda tem que ser comprada da agricultura familiar, a estimativa de Petrópolis em dois mil e treze é de um milhão e seiscentos mil reais para a agricultura familiar do município. O Sr. Jorge Mussel expôs a situação do Terra Santa, recebeu um pedido, pois eles tem um projeto relacionado a costura e outros cursos e eles precisam de recursos. Segundo Addison Meneses, na São Charbeu, e no Projeto Grão em Grão, nós conseguimos montar os cursos, mas no Terra Santa não conseguimos o recurso, por que a gratuidade dos cursos eu consigo através do Sindicato das Confecções, o SENAI daria os cursos, mas tinha que ter o recurso para colocar para funcionar, o maquinário e instalações. Com a Creche São Charbel nós provocamos a GE Celma e eles entraram com uma parte do recurso e a outra parte entraria através de um órgão de fomento, que é o IAF, um órgão internacional. Mas não conseguimos evoluir na conversa com eles. Podemos tentar com outros recursos que possam aparecer, de repente do FAT, não sei, temos que ver o que vamos conseguir. Só para informar que foi o único caso que procurou por nós e nós não conseguimos desenrolar. Addison perguntou ao Sr. Aníbal Duarte se tem alguma novidade a respeito do turismo. O Sr. Aníbal respondeu que existe um programa no Ministério do Turismo, de capacitação de mão de obra dos trabalhadores, esse programa está sendo feito, ancorado no SENAC, é o PRONATEC, estão sendo ofertados cursos e a informação que temos do próprio SENAC que faz parte do Conselho de Turismo é que eles não têm mais disponibilidade de vaga para poder atender, estão pensando em buscar uma outra área para poder atender a demanda total de cursos do município. Segundo o Sr. Aníbal Duarte, podemos fazer para a próxima reunião um levantamento da cadeia do turismo para trazer informações mais completas e para poder somar. O Sr. Addison solicitou que refizéssemos o convite ao Sr. Manoelito Reis para a próxima reunião do dia nove de outubro, ficou decidido que reunião seria novamente na FIRJAN. Nada mais havendo a tratar, a presente reunião foi encerrada às dezesseis horas e

vinte minutos, sendo a presente ata lavrada por mim, Luciana M. Teixeira, Secretária Executiva do Conselho e assinada pelo Sr. Addison Freitas Menezes, que presidiu a reunião e após sua aprovação deverá ser assinada também pelos demais Conselheiros presentes.

Luciana M. Teixeira

Secretária Executiva

Addison Freitas Menezes

Presidente do COMTER